

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
PESSOAS EM
MOVIMENTO

PIBIC-CNPq

Pessoa e Formação em Edith Stein

RCVAZ

Autores: Stefano Fagundes Petrolí, Everaldo Cescon (Orientador)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O presente trabalho analisa o conceito de pessoa na filosofia de Edith Stein, no âmbito da antropologia filosófica por ela formulada, e as consequências que a adoção dessa categoria traz para o seu pensamento. Pretende-se, tendo sido analisada a natureza humana de maneira a compreendê-la como unidade do todo anterior às partes, chegar à pessoalidade, como ponto fundamental da antropologia filosófica de Edith Stein. A unidade da pessoa humana no seu pensamento não é só decorrência da fenomenologia, mas fruto também da forma de análise aristotélica-tomista e das concepções de outros pensadores cristãos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ser humano é um ser potencialmente em formação e, na sua existência, se atualiza. Mas isso se deve ao fato de o homem ser espiritual. É no espírito que está o intelecto e a vontade. Só o homem possui espírito, o que quer dizer que só ele possui a capacidade de conhecimento e de liberdade propriamente ditos. Mas o *telos* que o homem e a mulher devem buscar não é somente o que a sua natureza, enquanto homem e mulher, aponta, mas também a sua singularidade. Cada indivíduo é único e possui uma vocação própria, presente no seu núcleo, ao qual Stein chama alma da alma.

EXPERIMENTAL

Pesquisa sem experimento

CONCLUSÕES

O conceito de pessoa em Edith Stein se desenvolve no conceito de formação, enquanto um contínuo desenvolvimento integral de suas estruturas fundamentais e capacidades tendo em vista o sentido último da pessoa enquanto ser humano e enquanto indivíduo único e singular. O processo de formação provém do espírito interior do homem e da mulher, mas pode ser ajudado por elementos exteriores, como as instituições sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que o ser humano, como ser que possui de maneira integral os três aspectos de sua estrutura - corpo, alma e espírito - é naturalmente livre para agir e conhecer-se. A partir do método fenomenológico e do pensamento cristão, principalmente de Tomás de Aquino, Stein chega a conceber essa tríade na estrutura humana. O ser humano possui o seu *télos*, o seu fim, inscrito no espírito. Para esse fim, deve caminhar num contínuo processo de formação, e, a partir do espírito, buscar o desenvolvimento integral do seu ser. O projeto steineano de pessoa está relacionado à formação, pois, para Stein, ninguém nasce pronto. Vivemos e, através da dimensão espiritual, podemos tomar a decisão da formação integral, de desenvolver toda a estrutura humana, ao invés de sermos totalmente determinados como os animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- STEIN, Edith. *A ciência da cruz*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2008.
- STEIN, Edith. *Ser Finito e Ser Eterno*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2019.
- STEIN, Edith. *Textos sobre Husserl e Tomás de Aquino*. São Paulo: Paulus, 2019.
- STEIN, Edith. *Vida de uma família judia e outros escritos autobiográficos*. São Paulo: Paulus, 2018.
- MAHFOUD, Miguel; SAVIAN FILHO, Juvenal (org.). *Diálogos com Edith Stein: filosofia, psicologia, educação*. São Paulo: Paulus, 2017.
- SBERGA, Adair Aparecida. *A formação da pessoa em Edith Stein: um percurso de conhecimento do núcleo interior*. São Paulo: Paulus, 2014.